**A CURA DE NAAMÃ**

Pr Neumoel Stina

Você confia em Deus? Alguma vez desconfiou ao confiar em Deus? Quando você pediu ajuda, a resposta de Deus lhe pareceu simples, ou até mesmo infantil? Você achou mesmo que foi fácil demais? É possível ver o poder de Deus mesmo nas coisas simples da nossa vida?

O título da palestra de hoje é: A CURA DE NAAMÃ.

Na Bíblia, que é a Palavra de Deus para nós, encontramos milagres grandiosos de Deus que foram executados de uma maneira bem simples.

E um destes milagres está relatado em II Reis no capítulo 5.

Naamã era o chefe do exército do rei da Síria. Grande homem diante de seu senhor e valoroso, sendo respeitado por todo o reino. Por ele, Deus havia dado o livramento aos sírios.

A Síria vivia em constante guerrilha contra Israel, e com os confrontos diretos, uma menina hebréia foi feita prisioneira e se tornou serva da mulher de Naamã.

A garotinha, uma escrava distante do lar, foi uma das testemunhas de Deus, cumprindo inconscientemente o propósito pelo qual Deus havia escolhido Israel como Seu povo.

Naamã, por sua vez, apesar de ser um grande homem, era compelido por uma doença que o transformava em uma vergonha para si próprio. Tinha lepra.

A lepra, ou hanseníase, como conhecemos hoje, era incurável, devido aos escassos recursos daqueles tempos, muitos anos antes de Cristo.

A menina via o sofrimento de seu senhor Naamã, e a tristeza de sua esposa, enquanto a doença proliferava. Lembrou-se do profeta Eliseu, que fazia milagres em nome de Deus, e creu que ele poderia curar o seu senhor, trazendo alegria de volta àquela casa.

A menina chegou até a sua senhora e disse: “Oxalá que o meu senhor estivesse diante do profeta que está em Samaria! Ele o restauraria de sua lepra”.II Reis 5:3

A esposa de Naamã creu que haveria uma chance se seu marido, Naamã, pudesse se encontrar com o profeta. Sentiu esperança ao ver que a menina falava com tanta convicção do profeta que realmente esse poderia curar seu amado de sua doença.

“Naamã ouvira a respeito das palavras que a menina dissera a sua senhora; e obtendo permissão do rei, saiu em busca da cura, tomando consigo” “dez talentos de prata, seis mil ciclos de ouro e dez mudas de vestidos” Profetas e Reis, pág. 246.

Levou também uma mensagem de seu rei ao rei de Israel, dizendo que ele enviava seu servo Naamã para ser curado da lepra. O rei de Israel rasgou suas roupas e orou a Deus achando que este, o rei dos sírios, procurava um modo de mata-lo. A crise entre os sírios e os israelitas era muito forte e por isso ocorriam constantes guerrilhas. O rei estava temeroso e sem saber o que fazer.

O profeta Eliseu, porém, soube do ocorrido e enviou uma mensagem ao rei dizendo que deveria enviar Naamã a ele, pois resolveria o problema.

Naamã foi então até a casa de Eliseu. Chegou com seus carros e seus cavalos à porta de Eliseu. Eliseu apenas enviou uma mensagem através de seu servo a Naamã: Vai e lava-te sete vezes no rio Jordão e serás purificado.

O rio Jordão é um rio barrento e caudaloso. Naamã ficou furioso, pois o profeta nem foi vê-lo. Enviou um servo e nem se sujeitou à sua presença, e ainda por cima o mandou que se lavasse no rio Jordão.

O orgulho de Naamã foi ferido duas vezes. A primeira vez por causa do profeta que desprezou vê-lo. Depois o rio Jordão. Disse Naamã “Não são porventura, Abana e Farfar, rios de Damasco, melhores do que todos os rios de Israel? Não me poderia eu lavar naquelas águas e ficar purificado? E voltou-se, e se foi com indignação”. II Reis 5:12.

As pessoas muitas vezes se acham poderosas demais para se entregar ao que Deus pede ou manda. Muitas vezes é algo tão simples e visto como insignificante perante os homens, no entanto Deus tem os Seus propósitos.

Os desígnios de Deus têm um fundamento simples: Aceitação da Sua Vontade. Muitas vezes Deus testa nossa confiança e em nossa desconfiança mostramos realmente o que somos, orgulhosos.

Certamente os rios mencionados por Naamã eram muito lindos, circundados por bosques de raríssima beleza. Suas águas eram cristalinas, diferente das águas do rio Jordão que era imundo.

Seus servos, por outro lado, pediram e imploraram que Naamã aceitasse e tentasse.

Isso não mudaria nada na vida de Naamã, nem o atrapalharia ou o sujaria eternamente. Era algo muito simples e fácil de ser feito, por isso foi tão questionado e ignorado.

Ainda mais em um rio como aquele. Mas o profeta dissera que se ele se banhasse ficaria curado. Apesar de estar irritado, percebeu que era tão simples que não faria diferença para ele banhar-se.

Ao chegar perto do rio, tirou suas vestes e entrou. Mergulhou a primeira vez, e viu que nada acontecia. Mergulhou a segunda e viu novamente que nada mudava.

Mergulhou a terceira, quarta, quinta e sexta vez. Resmungou e reclamou, mas com a insistência de seus servos, mergulhou-se pela sétima e última vez. Para sua surpresa, e tremenda alegria, a lepra desaparecera. Seus servos estavam extasiados de alegria.

Não podiam crer no milagre que Deus efetuara. O Deus dos israelitas. Voltou para Eliseu, e ofereceu-lhe presentes como o costume da época, mas Eliseu não aceitou, louvando apenas e tão somente o nome de Deus.

Naamã propôs em seu coração, por causa de Eliseu e do milagre feito pelo Deus do Universo, o Deus de Israel, nunca mais oferecer holocausto a outros deuses. Apenas o Deus de Israel merecia as honras e glórias, pois somente ele era o Deus verdadeiro.

Muitas vezes somos como Naamã. Não cremos em muitas coisas, e quando tentamos crer, nosso orgulho é ferido, e achamos que as pequenas coisas que Deus nos pede são insignificantes demais para obtermos qualquer resultado.

As coisas que Deus nos pede são apenas pequenas provas de amor que podemos dar a Ele por tudo que nos fez, faz e ainda fará. Devemos confiar mesmo nas pequenas coisas, pois o amor de Deus é revelado tanto nas pequenas como nas grandes coisas.

Se alguma vez você duvidar da vontade de Deus, lembre-se da história de Naamã. As pequenas coisas são grandes aos olhos de Deus. As coisas insignificantes são de extrema importância para Deus.